

CRISE DO FEUDALISMO E O RENASCIMENTO URBANO(sécs. X-XVI)

1) Servidão

1.1. O que é servidão?

- * *Trabalho forçado em troca de acesso à terra e proteção*
- * *É o status social do camponês no feudalismo*
- * *Camponês preso à terra*
- * *Camponeses não eram, contudo, propriedade do senhor*
- * *Camponeses tinham direito de acumular propriedade*
- * *Não dispunham de propriedade da terra, só a posse.*
- * *Camponeses livres existiam, mas não viviam sob regime feudal*

1.2. Terras pertencem, normalmente, à nobreza e ao clero

- * *Camponeses trabalham em suas parcelas de terra e também no “manso senhorial” – Contrato Feudal*
- * *Entregam parte de sua produção ao senhor das terras*
- * *Pagam impostos e taxas diversos*

1.3. Servidão é fruto da necessidade

- * *Más colheitas, que tornavam a submissão a única saída para sobreviver*
- * *Insegurança, decorrente do banditismo e das guerras*
- * *Dívidas com os senhores feudais*
- * *Servidão hereditária: filho de servo, continua servo*

1.4. As vantagens da servidão

- * *Regime de servidão permitia ao servo acumular alguma riqueza em tempos favoráveis*
- * *Tinham o direito de comprar a sua liberdade*
- * *Tinham liberdade relativa para cultivar e vender o excedente nos mercados*

1.5. Variantes da servidão na Europa

- * *Tempo de trabalho dedicado às terras do senhor feudal varia*
- * *Podiam servir ou não como soldados nas guerras feudais (o que era uma boa oportunidade de liberdade)*
- * *Servidão era rara na Europa ocidental após o século XVII*
- * *Foi intensamente praticada no Leste europeu até o século XIX*
- * *Não existiu nos países escandinavos (Suécia, Noruega e Finlândia), exceto na Dinamarca*

2) Modernização Agrícola e a Prosperidade (séculos X-XIV)

2.1. Foi o primeiro sinal da decadência do feudalismo

2.2. Ótimo Climático Medieval (800-1300)

- * *Período de clima mais ameno na Europa – verões mais frios, invernos mais quentes*
- * *Prejuízos agrícolas são reduzidos*
- * *Reduz mortalidade e epidemias*
- * *Resulta então em expansão demográfica*

2.3. Demanda alimentar se expande

- * *Com a expansão demográfica, surge pressão por mais alimentos*
- * *Necessidade leva os camponeses a buscarem novas técnicas*
- * *Surgem os arados, adubos orgânicos e o sistema de pousio (3 campos)*

2.4. Modernização Agrícola liberal mão-de-obra

- * *Mais produção, menos trabalho*
- * *Sobram trabalhadores no campo*
- * *Fuga para terras livres na “fronteira agrícola” (camponeses livres)*
- * *Fuga para os centros urbanos*

3) O Renascimento Urbano (sécs. XII-XIV)

3.1. Êxodo campo-cidade

- * *Expande-se o número de artesãos urbanos*
- * *Formam-se corporações de ofício*
- * *Emerge a burguesia comercial*
- * *Formam-se as guildas comerciais e hansas*
- * *Expande-se o número de mercenários, artistas, ajudantes e população mendicante*

3.2. Cidades expandem a demanda global por alimentos

- * *Mercados urbanos são um incentivo para camponeses e senhores produzirem mais alimentos*
- * *A moeda volta a ser importante*
- * *Agiotas e financistas expandem o crédito urbano*
- * *Burguesia comercial faz a intermediação entre a economia rural e a urbana*

4) Transformações na Servidão na Europa Ocidental

4.1. Interesse monetário dos senhores feudais

- * *Desejam se integrar ao circuito mercantil de longa distância, consumindo objetos raros e produtos exóticos*
- * *Desejam, para isso, obter moeda, buscando assim a venda de parte de sua produção agrícola nos mercados urbanos*

4.2. Dinheiro se torna mais interessante que trabalho

** Impostos pagos com parte da produção ou com trabalho forçado tornam-se menos interessantes para os senhores feudais*

** Servos passam a pagar suas obrigações em moeda*

5) Cidades contra a Nobreza Feudal

5.1. Cidades se tornam o espaço da “liberdade”

** Cidadão (habitante da cidade) não está submetido à servidão*

** Não deve obrigações nem trabalho forçado a ninguém*

** Cidadão se vê como “homem livre” – Espírito Burguês*

5.2. Surge tensão entre as cidades e a nobreza

** Muitos senhores feudais exigem tributos das cidades*

** Cidades se protegem com a edificação de muralhas e formação de exércitos de mercenários*

** Conflitos bélicos entre cidades e tropas feudais*

** Muitas cidades compravam sua autonomia*

6) Catástrofe (XIV-XV)

6.1. Início da Pequena Era Glacial

** Esfriamento do Hemisfério Norte*

** 1315-1317 – Chuvas torrenciais*

** 1310-1330 – Invernos severos e verões chuvosos*

6.2. A Grande Fome (1315-1317)

** Fim da prosperidade dos séculos X a XIV*

** Morte em massa por desnutrição*

** Expectativa de vida: 30 anos (17,33 durante a Peste Negra)*

** Queda no rendimento agrícola desde 1280*

** Produtividade cai de 7:1 para 2:1 (atualmente, 200:1)*

** Chuvas torrenciais não permitem que grãos cresçam*

** Sem alimento para os animais, sem possibilidade de recolher sal*

** Animais de carga são abatidos para alimentação*

** Em 1317, o clima é restaurado*

** Em 1325 o estoque de alimentos se estabiliza*

** 10% a 25% da população urbana mortos pela fome*

** Fome e a precariedade da alimentação provocam debilidade imunológica entre os sobreviventes*

6.3. A Peste Negra (1347-1351)

** População imunologicamente debilitada é presa fácil para doenças*

- * *Peste mata 75 milhões na Europa, Oriente Médio, Índia e China*
- * *2/3 da população europeia foram dizimados*
- * *A doença era a Peste Bubônica (transmitida pela bactéria Yersinia Pestis, cujo vetor são as pulgas parasitas de ratos (rattus rattus))*
- * *Iniciam-se perseguições na Europa contra minorias (judeus, especialmente) considerados “culpados” pela peste (castigo de Deus)*
- * *A Peste Negra se iniciou na Ásia Central*
 - * *Exércitos e Mercadores mongóis trouxeram-na da Ásia Central para a Europa*
 - * *Constantinopla e Trebizonda atacadas pela Peste (1347)*
 - * *Cidade de Caffa (Criméia): sitiada por Mongóis e Venezianos*
 - * *Utilizam corpos infectados como arma biológica*
 - * *Mercadores genoveses, senhores de Caffa, fogem de volta à Itália, levando consigo a Peste*
 - * *Gênova e Veneza são afetadas pela Peste (1347)*
 - * *França, Espanha, Portugal e Inglaterra (junho de 1348)*
 - * *Frações ocidentais do Santo Império Romano-Germânico e Escandinávia (1350)*
 - * *Rússia (1351)*

7) Efeitos da Catástrofe no Sistema Feudal (sécs. XIV-XV)

7.1. Revoltas Camponesas

- * *Jacquerie (França)*
- * *Revolta dos Ciompi (Florença)*
- * *Revoltas camponesas na Inglaterra*

7.2. A Peste melhora a situação dos camponeses na Europa Ocidental

- * *Redução da população camponesa*
- * *Menos trabalhadores, mais terras disponíveis*
- * *Menos camponeses, maior o número de senhores feudais necessitando de trabalhadores*
- * *Poder de barganha dos camponeses aumenta*
- * *Camponeses passam a rejeitar a servidão*
- * *Camponeses passam a exigir remuneração pelo seu trabalho (praticando preços altos)*
- * *Terras livres (desocupadas) estimulam muitos camponeses a fugir, tornando-se lavradores livres.*
- * *Surgem leis de controle de salário (Estatuto dos Trabalhadores, 1351)*

7.3. No Leste Europeu, servidão se torna mais violenta

- * *“Segunda Servidão”*
- * *Camponeses mantidos no campo à força*
- * *Região foi menos afetada pela Peste Negra*
- * *Este fato permite aos senhores feudais que preservem a servidão, e a tornem ainda mais severa*
- * *Atrasa-se, assim, a expansão do capitalismo no Leste Europeu*

** Nobres vencem a “queda de braço” contra os camponeses*

** Já na Europa ocidental, nobres têm que fazer concessões para terem o trabalho dos camponeses*